

Faculdade de Odontologia, UFRGS).

O peróxido de carbamida vem sendo utilizado em Odontologia como produto clareador de dentes. Estudos prévios têm demonstrado que o peróxido de carbamida possui efeitos anti-microbianos sobre algumas bactérias. O objetivo desse trabalho é avaliar se o tratamento com o gel clareador Opalescence interfere nos níveis salivares de streptococos do grupo mutans e lactobacilos. Para isso, doze estudantes de odontologia submeteram-se a um ensaio clínico cruzado (duplo-cego). Na primeira etapa, o grupo controle, utilizando placebo, e o grupo teste, fazendo uso de peróxido de carbamida 10% - Opalescence, aplicaram seus respectivos géis durante 15 noites por 8 horas. Coletas de saliva em condições padronizadas foram feitas antes de iniciar o uso do gel clareador, após 15 dias de uso do produto e 15 dias depois desse encerrado. As amostras, após sofrerem diluições seriadas, foram cultivadas em meio de cultura MSB e Rogosa e encubadas em condições de microaerofilia a 37°C por 48 horas para estreptococos mutans e 72 horas para lactobacilos. Entre uma etapa e outra, foi dado um intervalo de 30 dias para que a microbiota pudesse reestabelecer-se. Na segunda parte, os grupos foram então cruzados e repetida a sistemática da primeira etapa. Os resultados analisados estatisticamente, pelo teste McNemar com correção de continuidade e pelo teste de Fischer Bilateral demonstraram que o uso do gel clareador, nas condições empregadas na pesquisa, não alterou significativamente os níveis salivares de streptococos do grupo mutans e lactobacilos ($p > 0.05$), concordando com estudos prévios.